

## MOMENTO INTEGRADOR NO CURSO DE ENFERMAGEM: UMA ESTRATÉGIA PARA FORMAR POTENCIAIS PESQUISADORES\*

[Integrating moment in the nursing course: a strategy to shape potential researchers]  
[Momento integrador en el curso de enfermería: una estrategia para formar potenciales investigadores]

Ivete Palmira Sanson Zagonel\*\*

**RESUMO:** Este estudo resulta da experiência vivenciada ao longo de três semestres letivos na implementação da disciplina Momento Integrador no Curso de Enfermagem. A disciplina compõe a grade curricular do referido curso em seis períodos consecutivos, com início no primeiro e término no sexto período. Objetiva desvelar entre os acadêmicos de enfermagem as percepções e significações sobre a vivência da disciplina Momento Integrador em seu processo de formação; identificar a partir do apreendido, subsídios para o aprimoramento das estratégias de ensino-aprendizagem da disciplina. Pesquisa exploratório-descritiva com abordagem qualitativa. Foi realizada com 68 estudantes de enfermagem e as informações foram coletadas através de questionário com questões abertas em que o aluno respondia e entregava com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado. Para desvelar e desocultar as percepções dos acadêmicos seguiu os passos de análise de conteúdo de Bardin pela análise temática. Foram apreendidas duas Unidades de Contexto e seis Unidades de Significação. A compreensão da análise dos depoimentos aponta para a percepção dos alunos como sendo um momento de interação, inserção, integração, interdisciplinaridade, união de informações, além de criar opções, descobrir, tirar dúvidas, ir além, comunicar, educar, conviver e ampliar o conhecimento. Mostrou-se como instrumento potencializador do espírito investigativo, o qual alicerça a formação e desempenho profissional futuro.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem; Educação em enfermagem; Currículo de enfermagem.

### 1 INTRODUÇÃO

A disciplina Momento Integrador compõe a grade curricular de Curso de Graduação em Enfermagem de uma instituição de ensino superior filantrópica de Curitiba em seis períodos consecutivos, com início no primeiro e término no sexto período. Ao projetar esta disciplina no currículo de formação de enfermeiros, objetivou-se oferecer uma oportunidade aos acadêmicos de enfermagem de vivenciar precocemente a iniciação científica, aprimorando saberes e técnicas que permeiam a pesquisa, a fim de prepará-los para a efetiva apropriação do espírito investigativo.

A experiência de ser professora e pesquisadora auxiliou para a condução da disciplina, oferecendo a oportunidade de entrelaçar os ensinamentos e a aprendizagem com os acadêmicos e ainda, de aguçar a motivação pela pesquisa, para que alcancem o prazer da descoberta e do conhecimento científico. A orientação dos trabalhos resultantes do desenvolvimento da disciplina Momento Integrador ultrapassa o desempenho de papéis puramente técnicos, burocráticos atrelados às normas, pois torna-se um diálogo vivido a cada encontro de relação interpessoal em que acompanho a evolução criativa dos trabalhos até serem concluídos.

Percebo que os enfermeiros em diferentes situações demonstram certa dificuldade em escrever ou mesmo explicitar sua prática em forma de artigos ou outra publicação, inviabilizando, muitas vezes, que sua expertise seja repassada, compartilhada com os demais profissionais. Esse aspecto é vivenciado principalmente nos programas de pós-graduação em que os enfermeiros da prática apresentam carência na forma de transmissão de suas experiências para a forma escrita.

Refletir, criticar e ressignificar a prática é um exercício intelectual que pode ser aprendido e praticado quando incentivado ainda no processo de formação do enfermeiro. Superar as dificuldades advindas da falta de preparo para o desenvolvimento de pesquisa é um desafio que deve estar presente em todos os cenários de formação de futuros profissionais enfermeiros. Os currículos devem con-

\*Trabalho resultante da experiência de implementação da disciplina Momento Integrador no Curso de Enfermagem do Instituto de Ensino Superior Pequeno Príncipe – IESPP.

\*\*Enfermeira. Professor Sênior do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFPR. Doutor em Enfermagem. Coordenadora do Curso de Enfermagem do IESPP. Coordenadora do Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Enfermagem - NEPEE/IESPP.

templar essa possibilidade, pois os benefícios serão de todos, incluindo os próprios alunos-futuros profissionais, docentes, clientes, famílias e as instituições de ensino e saúde que abrigam estes sujeitos.

A disciplina Momento Integrador tem como finalidade despertar no acadêmico o desejo de pesquisar, incentivar o espírito crítico-criativo, problematizar a realidade, desvelar facetas do cuidado, implementar inovações tecnológicas, descobrir novas perspectivas aliando teoria e prática à pesquisa. Tem ainda, como meta articular as diversas disciplinas que integram a grade curricular de cada período cursado, fazendo com que perceba como as disciplinas se inter-relacionam, como uma contribui para a outra e assim, ter uma formação global em que aprende a valorizar e associar o por quê, determinados conhecimentos são necessários e essenciais à sua formação.

#### A atitude científica

existe num estado de espírito que compreende uma disposição emocional e uma organização intelectual, que permite às pessoas apreenderem os fenômenos no ponto mais próximo de como as coisas funcionam em si mesmas <sup>(1:43)</sup>.

#### Por seu turno, a atividade científica

é uma prática casada com discussões teóricas, usando instrumentos trabalhados, embora não obrigatoriamente sofisticados, e que também tem explicitamente o propalado objetivo de se aproximar da verdade das coisas da natureza e do homem <sup>(1:43)</sup>.

A atitude científica pode ser desenvolvida, pois a capacidade está em cada pessoa, necessitando apenas ser mobilizada, construída. São inquietações que o ser humano apresenta ao longo de sua experiência de vida que se tornam objetos de pesquisa, muitos dos quais de relevância e impacto consagrados pela comunidade científica de diferentes áreas. Assim, a disciplina Momento Integrador torna-se um elo entre o sujeito/aluno e o objeto a ser investigado resultando em conhecimento científico durante seu processo de formação.

A imersão do acadêmico nas diferentes metodologias de pesquisa ocorre de forma gradativa, em que a cada semestre um passo à frente é dado, aprofundando mais e mais seus conhecimentos e habilidades investigativas. No primeiro período a metodologia restringe-se à pesquisa bibliográfica de tema escolhido pelos próprios alunos, em que desenvolvem em grupos, um trabalho científico com todas as suas etapas até o final do semestre. A cada semestre nova temática é escolhida, sempre tendo como eixo norteador, as disciplinas do período que os alunos estão cursando, enfocando as questões de saúde-doença inseridas em um paradigma humanístico e assim conseguir a interdisciplinaridade. A orientação do docente responsável pela disciplina auxilia nas escolhas e acompanha, orienta todo o processo de construção com aulas semanais. A interdisciplinaridade no ensino em saúde implica a integração disciplinar

em torno de problemas oriundos da realidade de saúde, onde os conteúdos das disciplinas que auxiliam na compreensão daquela realidade interagem dinamicamente estabelecendo entre si conexões e mediações <sup>(2:653)</sup>.

O indivíduo não nasce pronto nem é cópia do ambiente externo. Em sua evolução intelectual há uma interação constante e ininterrupta entre processos internos e influências do mundo social. Por defender essa idéia, o psicólogo Lev Vygotsky é considerado um visionário. A pessoa só aprende quando as informações fazem sentido para ela. Assim surge a Teoria Sócio-Interacionista. Vygotsky entende que o desenvolvimento é fruto de uma grande influência das experiências do indivíduo. Mas cada um dá um significado particular a essas vivências. O jeito de cada um aprender o mundo é individual <sup>(3)</sup>.

As dificuldades são grandes no início da disciplina, pois são alunos recém egressos do segundo grau, muitos dos quais advindos de escolas com modelos de ensino que ainda não privilegiam a escrita, mas a opção de assinalar a resposta correta. Esse aspecto é responsável pela dificuldade de transição de um modelo fechado, para um modelo aberto, em que necessitam colocar em ação o pensamento crítico e decidir o caminho a ser trilhado. Nesse sentido,

o pesquisador deve ter a mente aberta, ser capaz de ver onde outros não viram, poder interpretar os dados em profundidade, indo além do aparente, modificando caminhos de forma criativa, sempre rumo ao novo, ao não conhecido <sup>(1:21)</sup>.

É um processo a ser desenvolvido ao longo dos seis períodos em que a disciplina é ofertada, auxiliando o estudante a descobrir seus próprios caminhos, testando, avançando, recuando, ensaiando, corrigindo.

Geralmente, as temáticas advêm de suas experiências prévias, ou porque trabalham na área, ou porque vivenciam ou vivenciaram na família uma situação de saúde-doença, ou simplesmente pelo desejo de descobrir, desvelar o novo. Além de decidir as temáticas, os acadêmicos necessitam de dimensões que compõem o próprio existir humano, das relações, comunicação, respeito, companheirismo, trocas, doação e interação. Essas dimensões nem sempre são fáceis de estabelecer ou superar nas relações grupais, mas torna-se um exercício diário de partilha em que ceder, abdicar, negociar é tão importante quanto o desenvolvimento das etapas do trabalho científico.

A cientificidade da enfermagem é construída e de responsabilidade de todos os seus integrantes, em que cada pessoa a seu modo coloca um grão de areia para a edificação se tornar realidade. É através da investigação que se conhece, é um descobrimento que leva a atos, e esses atos proporcionam mudanças, que levam a novas ações e assim por diante <sup>(1)</sup>.

O projeto político pedagógico do Curso de Enfermagem em que este estudo se aplica tem como eixo

norteador, o cuidado solidário e busca articular esse eixo em todas as disciplinas, fazendo com que, a cada novo conhecimento o acadêmico possa perceber e visualizar esse componente. É através do cuidado que se dá a verdadeira identificação profissional em que há um encontro dual entre enfermeiro e cliente, de significativa comunicação, de contato intersubjetivo permitindo a verdadeira expressão do cuidado em uma relação humana. O cuidado humano ajuda, apóia, capacita, busca atingir o aperfeiçoamento das condições humanas. O cuidado solidário é manifestado na humanização, interação, envolvimento e compreensão com e entre as pessoas, estimulado pela sensibilidade, intuição e reciprocidade.

O compromisso da instituição de ensino superior, ao qual o Curso de Enfermagem dessa pesquisa está ligado, reveste-se do caráter relacional, imprescindível ao fortalecimento do processo de ensinar e aprender diante das inquietações, perplexidades e descobertas do significado da existência humana. A qualificação profissional visa preparar para as relações com a sociedade, envolvendo as dimensões sociais, profissionais e humanas, facilitando assim, o exercício da autonomia relacional solidária.

A consciência solidária fortalece as relações, a cooperação, possibilita a aproximação, o movimento dinâmico da atividade social. A qualificação do processo de formação desenvolve junto com o aluno a capacidade de percepção do real, instrumentalizando para a postura crítica, pelo acesso a diferentes referenciais, projetando e sustentando seu próprio estilo de vir a ser profissional, privilegiando uma ação docente interativa, apta a assegurar uma construção da aprendizagem significativa.

A partir dessas premissas, a disciplina Momento Integrador articula saberes e fazeres, em que o aluno aprende a desenvolver pesquisa, na qual a ciência de enfermagem é gerada e com o provimento de informação alimenta a prática, elemento chave para produzir resultados e melhoria no cuidado prestado ao cliente. Assim, "o aprofundamento da ciência de enfermagem será visível quando existirem resultados consistentes e substantivos replicados em uma área de investigação" (4:12).

O presente trabalho tem como objetivos, desvelar entre os acadêmicos de enfermagem as percepções e significações sobre a vivência da disciplina Momento Integrador em seu processo de formação, identificar a partir do aprendizado subsídios para o aprimoramento das estratégias de ensino-aprendizagem dessa disciplina.

## 2 A ARTICULAÇÃO DA SAÚDE E EDUCAÇÃO

O esforço empreendido para facilitar a apreensão de conhecimentos que articulem a saúde e educação entre os acadêmicos de enfermagem é tarefa a ser exercida entre enfermeiros assistenciais e docentes, para de forma harmônica interligar fazeres e saberes com um único objetivo, de cuidar do ser humano, sujeito das ações de enfermagem

com melhor qualidade. Essa articulação nem sempre é fácil de ser exercida, pois as programações da prática e dos currículos de formação profissional, em muitos casos estão dissociados da realidade das instituições de saúde ou de ensino.

É possível perceber que

apenas a simbiose do conhecimento tácito decorrente da prática com o conhecimento cientificamente construído agrega criatividade, flexibilidade, dinamismo e improvisação para dar conta das diversidades do cotidiano tanto dos serviços de saúde como das instituições de ensino (5:433).

Somente o rompimento de estratégias já consagradas e perpetuadas no cotidiano do cuidado é que conduzirá à inovação e aplicação de metodologias que permeiem as políticas de saúde e educação de forma a propiciar a real integração de propósitos. A escola forma o futuro profissional para atuar na prática, portanto ambas as instituições necessitam se desenvolver de forma integrada, somando forças e encontrando soluções cabíveis a um e outro contexto.

A disciplina Momento Integrador busca esta articulação, pois ao mesmo tempo em que ensina a pesquisar temáticas da saúde conduz o aluno a desenvolver a habilidade da reflexão e a encontrar formas de colocar em prática em seu exercício profissional futuro, aquilo que aprendeu em sua formação, contribuindo para a indissociabilidade da assistência e ensino. Proporciona a ampliação conceitual e metodológica sobre a saúde e educação através da interlocução com as demais disciplinas da grade curricular, respondendo a questão "se o saber interdisciplinar não integra a formação dos futuros profissionais, como podemos exigir-lhes ações interdisciplinares em sua prática profissional?" (5).

Nesse sentido,

o desafio na construção de novos modelos pedagógicos para a formação de profissionais no campo da saúde frente às necessidades da sociedade atual, consiste em fazer acontecer na escola o que esperamos suceder fora dela, nos espaços de promoção e de provisão de cuidados à saúde (6:75).

## 3 CAMINHO METODOLÓGICO

Estudo exploratório-descritivo com abordagem qualitativa em que busca desocultar as percepções e significações sobre a vivência da disciplina Momento Integrador através das expressões registradas pelos acadêmicos de enfermagem. Para alcançar os objetivos a opção pela pesquisa qualitativa deu-se por possibilitar o estudo do particular, das características próprias do objeto de estudo, estudo do ser humano, envolvendo uma abordagem interpretativa.

A pesquisa qualitativa combina as naturezas científica e artística da enfermagem para aumentar a compreensão da experiência de saúde humana (4).

O estudo foi realizado com 68 estudantes de enfer-

magem, sendo 31 de primeiro período, 15 do segundo período e 22 do terceiro período. As informações foram coletadas através de questionário com questões abertas em que o aluno respondia e entregava juntamente com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado. Os questionários foram respondidos na própria sala de aula ou fora, sendo entregues sem identificação. O aluno podia optar em responder e entregar posteriormente na instituição. A não devolução de alguns questionários denota a liberdade e escolha em participar ou não do estudo. Foi garantida a sigilidade das informações, bem como o uso exclusivo para fins desta pesquisa. A coleta efetivou-se no início do segundo semestre letivo de 2005, quando já haviam concluído a disciplina e recebido as respectivas avaliações. Importante salientar que este critério foi seguido para evitar qualquer influência nas respostas inter-relacionada ao processo de avaliação do estudante.

A análise é qualitativa considerando a essência das expressões dos acadêmicos, as quais foram categorizadas de acordo com o apreendido.

#### 4 ANÁLISE DO APREENDIDO

A análise foi iniciada assim que os questionários foram recebidos. Seguiram-se os passos de análise de conteúdo de Bardin <sup>(7)</sup> pela análise temática. A análise de conteúdo de Bardin

é um conjunto de técnicas de análise de comunicação visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores, que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção destas mensagens <sup>(7:42)</sup>.

Entre as etapas preconizadas por Bardin <sup>(7)</sup> tem-se:

- Pré-análise – em que consistiu na escolha de questionário como documento a ser analisado, tendo em mente os objetivos da pesquisa e formulação de indicadores que orientaram a interpretação final. Nessa fase a leitura flutuante é importante e realizada de forma exaustiva deixando-se impregnar com seu conteúdo. Na pré-análise determinam-se as unidades de contexto, com recortes em forma de categorização contendo os conceitos teóricos mais gerais. Cada discurso é a unidade base.

- Exploração do material – consiste na codificação a partir dos dados brutos, resultando nas unidades de registro que podem ser palavras, frases, temas. Posteriormente, realiza-se a agregação das informações em categorias de acordo com os temas emergidos. A análise recorta categorias a partir dos conteúdos. Leva-se em conta a frequência dos temas extraídos do conjunto dos discursos, considerados como dados segmentáveis e comparáveis.

- Tratamento dos resultados obtidos e interpretação – O pesquisador faz inferências e realiza a interpretação em torno das expressões. Cada conteúdo é examinado em

separado para então proceder a interpretação do todo.

O quadro abaixo retrata a análise de conteúdo obtida e os depoimentos serão seguidos das siglas 1P, 2P e 3P para descrever os relatos do 1º período, 2º período e 3º período.

Quadro 1 - Análise de conteúdo de depoimentos, Curitiba, 2005

UNIDADES DE CONTEXTO	UNIDADES DE SIGNIFICAÇÃO
1. Expressando a significação da disciplina Momento Integrador na formação do enfermeiro	1. Percebendo o Momento integrador como contributivo à formação. 2. Indicando os aspectos facilitadores da vivência de iniciação científica na disciplina. 3. Apontando os aspectos dificultadores da experiência do acadêmico. 4. Compreendendo os benefícios da disciplina na grade curricular e finalidade na formação.
2. Compreendendo o que a disciplina proporciona para o exercício profissional futuro	5. Conceituando Momento Integrador. 6. Estabelecendo as contribuições para a futura profissão.

Na Unidade de Contexto Expressando a significação da disciplina Momento Integrador na formação do enfermeiro, os discursos revelam sobre a Unidade de Significação Percebendo o Momento integrador como contributivo à formação, em que os acadêmicos de enfermagem afirmam que no início da vivência é difícil perceber a importância, mas conforme efetivam as pesquisas e concluem os trabalhos percebem o crescimento, o qual terá impacto no futuro. Apontam ainda, a possibilidade de escolha das temáticas como aspecto positivo, pois optam por temas com os quais se identificam, tendo a oportunidade de aprender a pesquisar, escrever, ler, expor idéias. O preparo para o trabalho de conclusão de curso é salientado, pois a disciplina desenvolve os passos de projeto de pesquisa, oferecendo uma visão ampliada do todo, aprimoramento de conhecimentos, desembaraço. Dos depoimentos surge ainda, que a disciplina encaminha o aluno de enfermagem a pesquisar temas relacionados às funções do enfermeiro, resultando em maior preparo para o exercício profissional, torna-se um diferencial. Esse aprendizado se torna parte de suas vidas.

Obteve-se ainda como respostas, que a vivência da disciplina Momento Integrador facilita as relações humanas, uma vez que cada integrante da equipe necessita desempenhar seu papel, sendo flexível, aprende a conviver em grupo, administrar conflitos, respeitar as idéias do outro, facilita a formação de vínculos, resultando no fortalecimento do aprendizado. A disciplina torna-se um direcionador para solucionar dificuldades da prática com

maior segurança quando estiver atuando como profissional. Abre um novo universo, com diferentes opções de pesquisa, amplia responsabilidade de ser enfermeiro-pesquisador, reconhecem como um privilégio em relação aos demais alunos e escolas.

Os depoimentos apontam o explicitado:

“No primeiro período é difícil perceber a importância dessa disciplina para nossa formação, mas conforme efetivamos pesquisas e concluímos nossos trabalhos vemos nosso crescimento. Com certeza essa disciplina será de grande efetividade para nosso futuro” (1P).

“A importância da disciplina é de aumentar os meus conhecimentos sobre várias áreas da enfermagem, antes mesmo de me integrar em um hospital, aprendo como se deve fazer uma pesquisa” (1P).

“Essa disciplina nos ajuda a desempenhar melhor um trabalho científico, a aprender mais, a ter vontade de pesquisar, de aumentar nosso conhecimento cada vez mais” (1P).

“Em minha visão, o desenvolvimento desta disciplina é de extrema importância na formação do universitário, que com ela o estudante tem a oportunidade de pesquisar sobre um determinado tema, tirando suas dúvidas e até mesmo esclarecendo dúvidas de outras pessoas. Para mim, seu significado enquanto disciplina da grade de graduação é incentivar e contribuir com o desenvolvimento científico e cultural do aluno” (1P).

“Significa que posso adquirir através dela o conhecimento para realizar trabalhos científicos com todos os passos corretamente. Considero que já adquiri uma arma poderosa que é a do saber pesquisar [...] E posso colocar em prática os meus achados. Descobri tudo isso nessa disciplina” (2P).

“Busca, organização, conhecimento, aprendizagem de métodos com a interação de todos, formação de equipes” (2P).

“Base para o conhecimento teórico, prático e científico da profissão de enfermagem. A disciplina já colocada no primeiro período proporciona aos novos profissionais melhores qualificações, profissionais mais preparados para enfrentar o mercado de trabalho” (2P).

“Acho importante esta disciplina porque aprendemos gradativamente como fazer um trabalho dentro das normas. E a cada período nos aprofundamos um pouco. A disciplina abre um mundo novo de pesquisa que eu ainda não conhecia” (3P).

“Além de ser um diferencial na formação, vejo que esta disciplina tem como objetivo de nos tornar além de enfermeiros generalistas, também de nos aguçar para sermos enfermeiros pesquisadores. Além da vantagem de que na finalização do curso já temos ótima base para o trabalho de final do curso” (3P).

“Esta disciplina está me auxiliando muito, tanto na vida profissional, quanto na pessoal, pois com ela eu estou crescendo em conhecimento e sabedoria. Com ela, me sinto mais disposta a ir atrás das informações que necessito” (3P).

A segunda unidade de significação, Indicando os aspectos facilitadores da vivência de iniciação científica na disciplina é descrita pelos acadêmicos de enfermagem como uma oportunidade muito importante para a formação, pois incentiva a criação, a ter uma definição própria do que deseja expressar, aprende a questionar, confirmar ou não inquietações. Apontam como facilitadores a possibilidade de contar com docente orientador, a vontade da instituição em habilitar pesquisadores, vivenciar na prática como realizar trabalhos científicos, aprender normas para escrever e fazer as citações de autores, conhecer os campos de atuação do enfermeiro, os processos envolvidos na pesquisa.

Salientam ainda que esta disciplina facilita o trabalho das demais disciplinas do curso de enfermagem, incentiva o acesso à literatura, momento de sanar as dúvidas, instiga o gosto pela leitura, troca de informações e o trabalho em grupo. Os recursos encontrados são facilitadores para o desenvolvimento da disciplina, seja através de periódicos, livros, acesso à Internet. Aguça o senso crítico através da análise de artigos, desenvolve a leitura dinâmica e destreza na busca dos temas a serem desenvolvidos.

Os depoimentos confirmam as descobertas:

“Aprender a pesquisar, a fazer trabalhos, a descrever um trabalho corretamente” (1P).

“A troca de experiências e várias discussões sobre o tema escolhido com os colegas” (1P).

“A facilidade de troca de conhecimento mútuo entre os colegas, ajuda contínua do docente, a integração com as demais disciplinas, o contato direto com as referências bibliográficas” (1P).

“Facilita com certeza pelo fato de instigar em nós alunos a curiosidade de um determinado assunto e a inquietação em saber mais. Em relação aos aspectos facilitadores podemos citar a biblioteca para a feitura de uma pesquisa e o acompanhamento em sala de aula pela coordenadora da disciplina” (1P).

“Facilita a realização de pesquisa com todas as outras disciplinas e aguça o meu senso crítico. Já me peguei analisando trabalhos de uma forma que nunca achei que fosse capaz” (2P).

“Facilitadores seriam os temas que são trabalhados na disciplina, aprendemos não somente com o nosso tema, mas também com os temas escolhidos pelos colegas” (2P).

“Melhorar a maneira de trabalhar em grupo, ao fazermos

os trabalhos com o passar do tempo. A cada trabalho novo torna-se muito mais fácil a montagem dos trabalhos de acordo com as normas" (2P).

" Iniciar um curso de graduação e ter uma disciplina como esta é muito importante para a minha formação por que ela me dá a oportunidade de criar, ter uma definição própria, questionar e confirmar ou não inquietações que venham a ser vinculadas através da pesquisa" (3P).

A terceira unidade de significação Apontando os aspectos dificultadores da experiência do acadêmico foi referida pelos acadêmicos como o pouco tempo disponível para a dedicação que a disciplina exige, pois toma grande parte de seus horários disponíveis, a dificuldade de entender o processo de pesquisa por ser a primeira experiência na iniciação científica, falta de visão das temáticas, trabalhar nos turnos que teria para estudar, dificuldade de transmitir as idéias de forma correta, desarticulação de algumas pessoas do grupo, não ter o hábito de leituras, dificuldade em reunir os integrantes do grupo.

Destacam ainda, a falta de preparo no ensino médio para a escrita, dificuldade de acesso a determinadas literaturas pela escassez de publicações em áreas específicas, complexidade da disciplina, dificuldade na assimilação das normas e regras nos primeiros trabalhos. Foi destacada a dificuldade de interação, contato com o orientador dos trabalhos, pois algumas temáticas exigem uma orientação mais freqüente, tempo de aula insuficiente.

" Dificuldade de relacionamento entre a equipe. Reunião com a equipe" (1P).

" A dificuldade de convivência em grupo. A dificuldade de não saber fazer uma pesquisa específica e dificuldade de saber escrever e articular o pensamento com os demais autores" (1P).

" Aprender a fazer um diálogo com os autores, a maioria dos alunos, inclusive eu, não aprendemos a argumentar, dar opiniões sobre o que foi pesquisado na revisão de literatura" (1P).

" Não vejo aspectos dificultadores, o que percebo é a falta de literatura de pesquisa em alguns assuntos que dificulta a realização de trabalhos, mas não o aprendizado e ainda este fato oferece a possibilidade de crescermos e fazermos publicações do assunto pouco encontrado" (2P).

" Dificuldade de abordar a temática de uma forma mais clara e objetiva. A busca de dados estatísticos e temáticas mais amplas e com qualidade para que possa haver maior realização e entendimento" (2P).

" No início entender todo o processo de uma pesquisa, de um trabalho científico, mas como todo o processo de aprendizagem houve essas dificuldades, mas que já superei e hoje sei e procuro fazer o melhor" (3P).

" Acho que o tempo que disponho no meu dia-a-dia para me dedicar à pesquisa e de não ter tido antes uma vivência com pesquisa" (3P).

" A falta de leitura seja por falta de tempo ou mesmo de interesse. Os recursos de Internet. Horários disponíveis além da aula para preparar melhor o conteúdo, se reunir mais para discutir o assunto, falta horário para isso. Para quem trabalha é difícil" (3P).

A quarta unidade de significação Compreendendo os benefícios da disciplina na grade curricular e finalidade na formação é apontada pelos acadêmicos de enfermagem como preparatória para o futuro, para o exercício profissional, para realizar pesquisa se necessário, assim como a melhoria nas relações interpessoais e de grupo. Salientam como benefícios, o conhecimento adquirido sobre trabalho científico, aquisição de experiência, segurança para realizar pesquisa no futuro, preparo para ingressar em pós-graduação e habilidade para escrever a monografia de final de curso.

Beneficiam-se com o aprendizado na disciplina, pois aprofunda a pesquisa na área de saúde e sua aplicação na prática, aperfeiçoa a desenvoltura na escrita, entendimento amplo da atuação de enfermagem, maior visão crítica e exercício da humanização. Ter esta disciplina desde o primeiro período de formação em enfermagem muda o perfil dos enfermeiros, torna-se um diferencial importante para o mercado de trabalho. Aprender precocemente a pesquisa modifica o modo de ser do enfermeiro, pois adquire o hábito de ler, estudar, pesquisar, repercutindo na atuação profissional.

Muitos acadêmicos já atuam na área de enfermagem como auxiliares ou técnicos de enfermagem, assim deparam-se com profissionais que enfrentam dificuldades no cotidiano de cuidado, as quais atribuem à falta de conhecimento das etapas de pesquisa, aspecto que terão vantagens quando estiverem exercendo a profissão como enfermeiros pela vivência que a disciplina Momento Integrador proporciona.

Pelas características da disciplina, em que proporciona uma ampliação da visão sobre pesquisa em enfermagem é possível apreender entre os acadêmicos, a percepção de onde podem chegar desenvolvendo este tipo de ação no exercício profissional. Enfatizam que a pesquisa é fator contributivo para alcançar um diferencial no futuro, percebem as possibilidades de visibilizar suas produções e experiências, conhecem os caminhos para desenvolver trabalhos científicos.

" Significa um avanço, um crescimento que nos faz sentir a diferença para melhor, quando nos comunicamos, na educação, na convivência e no conhecimento" (3P).

" Aprender cada vez mais cedo o que é esse universo de pesquisa, conhecer autores que se dedicam a essa área e a

cada obra lida melhorar como pessoa, profissional (futura-mente) melhor e contribuir de maneira expressiva na enfermagem" (3P).

"Além de nos tornarmos profissionais de enfermagem podemos ser futuros pesquisadores, teremos uma maior facilidade para redigir o trabalho de conclusão do curso (TCC) e futuros trabalhos como dissertação de mestrado ou trabalhos de pós-graduação, artigos para revistas, etc..." (3P).

"Benefício de aprender como é necessária na profissão a publicação de trabalhos científicos e como é importante pesquisar" (3P).

"Melhorar a escrita, aumentar as possibilidades de ingressar na pesquisa e docência, melhorar o senso crítico e facilitar a reflexão, questionamentos" (3P).

"O benefício é que desde cedo aprendo a fazer pesquisa e de tanto fazer melhora o meu modo de atuação. Aprendo a levantar a temática com seus problemas e propor soluções, são coisas reais que vão trazer benefícios às pessoas" (2P).

"Somos privilegiados, sem dúvida porque podemos acompanhar as dificuldades que os profissionais formados e atuantes estão tendo. Eles estão vendo agora o que já deveriam saber" (2P).

"Para fazermos o trabalho de conclusão de curso será muito mais fácil de fazê-lo e para a vida toda. Já sairemos da faculdade familiarizados com trabalhos, comitê de ética e as dificuldades que ocorrem até chegarmos aos objetivos desejados" (2P).

"Essa disciplina ajuda enquanto aluno a realizar bons trabalhos e adquirir um maior conhecimento científico e, enquanto profissional a realizar as tarefas com maior sucesso" (1P).

"Uma escrita mais qualificada, um entendimento mais amplo de fatos da enfermagem, uma visão mais crítica dos mesmos" (1P).

Na Unidade de Contexto Compreendendo o que a disciplina proporciona para o exercício profissional futuro, os discursos revelam sobre a Unidade de Significação Conceituando Momento Integrador que os acadêmicos de enfermagem tem a compreensão do que esta disciplina busca alcançar e o que ela representa em sua formação. Respondem que representa algo que une, em que os docentes e alunos se integram com suas idéias em torno de temas da área, significa integrar conhecimento, a capacidade de articular o conhecimento e as relações. Significa um momento de relacionar-se consigo mesmo e com os outros para chegar à conclusão do trabalho, ampliar os conhecimentos.

Importante salientar que dois alunos do primeiro período referem esta disciplina como momento desintegrador, pelos conflitos que gera entre os integrantes das equipes, mas que isso também serve como experiência

positiva, ajuda a lidar com as diferenças. A denominação da disciplina para alguns, não indica que irá aprender pesquisa e que se surpreendem com o resultado.

"Como todas as pessoas são diferentes, o Momento Integrador à primeira vista não é tão integrador assim, pois há divergências entre pensamentos, mas nos ensina a lidar com as diferenças" (1P).

"Momento em que o aluno tem a oportunidade de estar integrado à pesquisa, seus resultados, poder interagir com bases científicas e trabalhar em conjunto com outros colegas" (1P).

"É um momento em sala de aula que nós alunos nos reunimos, interagimos e estudamos. Chegamos a um único objetivo juntos, com a opinião de todos da equipe" (1P).

"Momento de discussão, integração, tirar dúvidas, ir além. Estamos aprendendo a trabalhar em equipe" (2P).

"Algo que oferece oportunidade de interação, nesse caso, com a metodologia e entendimento de problemas que precisam de solução. Através de uma boa pesquisa solucionam-se problemas" (2P).

"Significa integrar, interagir com todas as disciplinas para a elaboração de um melhor e mais qualificado trabalho de graduação e apresentação dos mesmos" (2P).

"Significa integração de pessoas em busca de conhecimentos para que com esse conhecimento contribua para uma sociedade cada vez melhor. É construir" (3P).

"Na verdade para mim seria a união de várias matérias, mas entendi que é a busca da união dos conhecimentos para a construção de um conhecimento através da pesquisa" (3P).

"Que é o momento de se integrar com as pessoas, sociedade. Momento de participar, criar opções, descobrir coisas novas" (3P).

"No primeiro período eu não tinha uma opinião formada sobre ele, mas hoje penso que define a interação, inserção, integração do aluno junto à pesquisa, seus sujeitos e metodologia" (3P).

A última Unidade de Significação trata de Estabelecendo as contribuições para a futura profissão, a qual possibilitou apreender entre os acadêmicos de enfermagem que a disciplina servirá como ferramenta de trabalho, norteadora das relações interpessoais, favorece o conhecimento da área de enfermagem, a interligação de diferentes assuntos, é saber-aprender e saber-pesquisar.

No desempenho da futura profissão descrevem que a disciplina oferece maior desenvoltura no manejo com grupos e equipes de trabalho, aplicação do conhecimento teórico na prática, capacidade de identificar problemas e ir buscar através de pesquisas sua solução. O espírito investigativo que a disciplina suscita servirá no futuro para

o cuidar do enfermeiro de forma científica e humanizada resultando em ações diferenciadas e de melhor qualidade.

Apontam ainda, que o preparo da disciplina para o futuro está relacionado à segurança, autonomia, visibilidade, prestígio, educação, base, estrutura, domínio, determinação, destaque, criação, aprendizagem, qualificação, vocabulário amplo, convivência, satisfação, pensamento crítico fazendo com que a profissão seja mais respeitada.

A disciplina prepara para o futuro enfermeiro ter maior domínio ao escrever a prescrição e evolução de enfermagem melhorando o atendimento dos clientes de forma científica e humana.

“ Na minha opinião é saber aprender, pesquisar sobre algo que desperte interesse durante seu trabalho no dia-a-dia” (1P).

“ Nos ajudará para se realizar pesquisas de campo ou para facilitar o estudo e a compreensão” (1P).

“ Proporciona a iniciativa de questionar e pesquisar as ações e fatos que precisam ser desvelados ou inseridos na área de enfermagem” (1P).

“ Um melhor relacionamento entre os colegas e futuramente um melhor espírito de interação e liderança, além de responsabilidade e conhecimento para realizar um trabalho profissional e humanizado” (1P).

“ Serei uma profissional voltada para pesquisa, terei facilidade para encontrar artigos, livros que vão me auxiliar nas dúvidas. Poderei discutir melhor e apresentar trabalhos com clareza” (2P).

“ Proporcionará muito domínio, conhecimento, determinação, qualificação para que, quando eu for exercer a profissão eu possa me integrar à realidade e mostrar total segurança em tal acontecimento. E para que eu possa ter um bom destaque em questão de pesquisa e saiba pesquisar e ter grande domínio” (2P).

“ Mais facilidade para palestras, pesquisas, docência. Um vocabulário amplo, um conhecimento muito abrangente para entendimento próprio e dos outros, maior facilidade de convivência” (3P).

“ Penso que todo o enfermeiro é um pesquisador em potencial, futuramente gostaria de continuar realizando esse tipo de atividade, que para mim traz muita satisfação em realiza-la, para que a pesquisa, onde quer que eu vá venha a contribuir com a prática da enfermagem” (3P).

“ Poder observar, documentar e repassar informações obtidas através da vivência profissional. Dividir conhecimentos, integração com outros profissionais, fortalecer a profissão de enfermagem tornando a pesquisa uma forma de respeito perante outros profissionais da área” (3P).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A compreensão que é possível apreender da análise dos depoimentos aponta para a percepção dos alunos quanto à disciplina Momento Integrador como sendo um momento de interação, inserção, integração, união de várias matérias, união de informações, criar opções, descobrir, tirar dúvidas, ir além, comunicar, educar, conviver e ampliar o conhecimento. Aguçam a curiosidade de um determinado assunto e a inquietação em saber mais. Durante o curso de enfermagem, além de efetivar a conquista de uma profissão, a disciplina auxilia para conformar futuros pesquisadores de enfermagem.

A disciplina ao ser concebida tinha como meta a integração das diversas disciplinas do semestre que o aluno estivesse cursando, a fim de articular ao conhecimento de enfermagem a aprimorar sua prática no futuro. Porém, o que se percebe é que o caráter investigativo que foi dado à disciplina a tornou hoje, um instrumento valioso de apropriação do conhecimento que o aluno não vislumbra ao entrar no curso de enfermagem e que aos poucos vai conseguindo articular idéias, saberes, novos conhecimentos às etapas de pesquisa e consegue resultados que aumentam seu potencial como estudante e solidez na formação para e exercício da futura profissão.

A disciplina exige do aluno dedicação, leituras, articulação, pensamento crítico, reflexão, criatividade, interação, solidariedade. Somente movimentando estas dimensões tem condições de alcançar o propósito do estudo que busca desvelar ao longo dos seis semestres letivos em que a disciplina é ofertada.

O preparo futuro que a disciplina desperta nos acadêmicos é expressa através da segurança, desejo de desenvolver pesquisas com os demais profissionais, incentivar a própria equipe de enfermagem a cuidar de forma científica, ter melhor percepção de problemas e consequentemente maior habilidade nas suas soluções.

**ABSTRACT:** The study is a result of the experience lived along three school semesters during the implementation of the subject Integrating Moment in the course of Nursing which is a part of the school curriculum from the first term of the course in six consecutive terms. Its goal is to review the perceptions and meanings regarding the subject Integrating Moment to the students of nursing during the process of their learning; to identify from what has been learned, subsidies for the improvement of the teaching-learning strategies. It is a descriptive-exploratory research with qualitative approach. Sixty-eight nursing students have participated. I have used the open-ended questionnaire, which the student had to answer and hand in together with the Term of Informed Consent signed. I have followed the steps of analysis of Bardin's contents using thematic analysis. Two Units of Context and six Units of Meaning were used. The comprehension of the analysis of the



statements indicates the perception of the students as a moment of interaction, insertion, integration, interdisciplinary knowledge, information union, besides creating options, discovering, clearing doubts, going further, communicating, educating and boosting knowledge. It has been shown to be a potential instrument of the investigative spirit that is the basis of professional education and future performance.

**KEY WORDS:** Nursing; Nursing education; Nursing curriculum.

**RESUMEN:** El estudio resulta de la experiencia vivida a lo largo de tres semestres lectivos en la implementación de la disciplina "Momento Integrador en el Curso de Enfermería", que forma parte del histórico curricular, desde el primer periodo del curso y en los seis periodos consecutivos. El objetivo es desvelar entre los estudiantes de Enfermería las percepciones y significaciones acerca de la vivencia de la disciplina "Momento Integrador" en su proceso de formación; identificar, a partir de lo aprendido, subsidios para el desarrollo de las estrategias de enseñanza y aprendizaje. Esta es una investigación exploratoria y descriptiva con abordaje cualitativa. Participaron 68 estudiantes de Enfermería. Fue utilizado el cuestionario con preguntas abiertas en el que el alumno contestaba y entregaba con un consentimiento libre y aclarado firmado. Fueron seguidos los pasos de análisis de contenido de Bardin, según el análisis temático. Fueron aprendidas dos Unidades de Contexto y seis Unidades de Significado. De acuerdo con el análisis del cuestionario, se observa la percepción de los alumnos como siendo un momento de interacción, inserción, integración, interdisciplinario, unión de informaciones, además de crear opciones, descubrir, sacar dudas, ir más allá comunicar, educar, convivir y ampliar conocimientos. Se mostró como un instrumento que potencía el espíritu investigativo, el cual hace la base de la formación y desempeño profesional futuro.

**PALABRAS CLAVE:** Enfermería; Educación en enfermería; Curriculum de enfermería.

## REFERÊNCIAS

1. Turato ER. Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa: construção teórico-epistemológica, discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas. Petrópolis : Vozes; 2003.
2. Correia LM et al. Construção do projeto pedagógico: experiência da faculdade de enfermagem da UERJ. Rev Bras Enferm 2004; 57(6):649-53.
3. Silveira SA. Vygotsky, uma perspectiva histórico-cultural da educação. Disponível em: [www.gestaouniversitaria.com.br](http://www.gestaouniversitaria.com.br) (5 ago 2005).
4. Lo Biondo-Wood G, Haber J. O papel da pesquisa em enfermagem. In : \_\_\_\_\_. Pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação crítica e utilização. 4.ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan; 2001. p.3-20.
5. Ojeda BS, Santos BRL, editores. A integração ensino e assistência na enfermagem: delineando possibilidades para uma prática contextualizada. Acta Paul Enferm 2004; 17(4):432-8.
6. Marin MJS et al. Fazendo e aprendendo: uma experiência de ensino aprendizagem. Rev Bras Enferm 2004; 57(1):75-8.
7. Bardin L. Análise de conteúdo. Lisboa : Edições 70; 1991.

**ENDEREÇO DO AUTOR:**  
Rua Bruno Filgueira, 384 - ap. 211  
Curitiba-PR  
80240-220  
ivetesanzag@yahoo.com.br